



“Ideias comunitárias” – uma iniciativa do projecto Omali Vida Nón para pescadores e palaiês

A) Contexto

- A pesca artesanal é **uma das principais atividades económicas** das comunidades do Príncipe, suportando uma grande percentagem das famílias e fornecendo a principal **fonte de alimento**.
- A pesca artesanal na Região Autónoma do Príncipe tem enfrentado **grandes desafios** que põem em risco a sustentabilidade desta atividade. Por exemplo, pescadores e palaiês referem a diminuição de pescado na ilha, aumento de número de pescadores na ilha e uso de determinadas práticas insustentáveis, tais com: palangre com número excessivo de anzóis e pesca de rede nas baías.
- O projeto “Omali Vida Nón” assenta na visão de que a conservação marinha e a subsistência das comunidades costeiras estão interligadas. O nosso objetivo é melhorar de forma integrada a **gestão dos recursos marinhos** na Ilha do Príncipe, promovendo a **participação** de pescadores e palaiês.
- As “Ideias comunitárias” são uma actividade do projecto “Omali Vida Nón” com o objectivo de promover o **dinamismo comunitário** e apoiar a implementação de medidas com impactos positivos na **sustentabilidade da pesca artesanal**, através da melhoria da gestão de recursos marinhos e vantagens comunitárias para pescadores e palaiês.

B) Tipos de propostas

- Dentro do orçamento disponível e tendo em conta as condições e critérios definidos neste documento, o projeto “Omali Vida Nón” irá selecionar para financiamento **as melhores propostas** que beneficiem palaiês e pescadores ao promover uma pesca sustentável de modo a garantir o futuro desta actividade e a boa gestão de recursos marinhos. As ideias podem ser apresentadas por **grupos formais (isto é, associações) ou não formais de palaiês e pescadores (incluindo submarinos)**.
- As ideias vencedoras devem apresentar intervenções que **pertencam a uma ou mais destas categorias**:
 - **redução de custos e/ou aumento de receitas** de pesca ou venda de peixe;
 - **diversificação de rendas**;
 - **aumento de quantidade de peixe** existente nas suas zonas e rochas;
 - **desenvolvimento de capacidades** de pescadores ou palaiês;
 - melhoria do **funcionamento das associações** de pescadores e palaiês e envolvimento na **gestão de recursos marinhos**.
- As seguintes propostas serão **excluídas**:
 - Propostas que **apenas aumentam o esforço de pesca**. Portanto, não iremos financiar propostas que sejam apenas para aquisição de material de pesca (por exemplo, fios, anzóis, redes de pesca, embarcações e/ou motores de pesca).

Categoria de intervenção	Objectivo	Exemplos de ideias
Redução de custos e/ou aumento de receitas	Aumentar o lucro de modo a que os pescadores e palaiês ganhem mais dinheiro com a quantidade actual de peixe que apanham e vendem	Melhorar a preservação de pescado para manter a sua qualidade. Uso de tripas e guelras de peixes para transformar em farinha/ração para avicultura.
Diversificação de renda	Gerar dinheiro através de atividades adicionais ou alternativas à pesca de modo a garantir rendimento.	Aproveitamento de escamas, ossos/espínhas e asas dos peixes para artesanato. Produção de sabão caseiro. Criação de um pacote turístico para observar e fotografar peixes.
Aumento de quantidade de peixe	Garantir actividades de pesca artesanal no futuro através da promoção de pesca sustentável	Deixar algumas zonas de pesca ou rocha como reserva para criar mais peixes. Pescar com linhas (fios) e anzóis que não destroem a rocha e não pescar peixes pequenos demais. Vigilância comunitária para pescadores não pescarem nas baías.
Desenvolvimento de capacidades	Promover uma pesca mais sustentável ao investir na formação de pescadores e palaiês.	Organizar formação em processamento de pescado, gestão de dinheiro.
Funcionamento de associações para gestão de recursos marinhos	Melhorar a gestão de recursos marinhos através de associações mais dinâmicas e funcionais.	Organizar formação em funcionamento de associações, resolução de conflitos. Promover decisões de pesca em conjunto.



Príncipe
Trust



UNIVERSITY OF
EXETER



C) Critérios

- Cada ideia vai ser **avaliada consoante diversos critérios**. As propostas vencedoras terão que seguir os seguintes critérios:
 - **Sustentabilidade financeira**
As propostas vencedoras devem ser capazes de gerar dinheiro de modo a serem sustentáveis (isto é, não estarem dependentes de doações adicionais para serem bem sucedidas)
 - **Sustentabilidade ambiental**
As propostas vencedoras devem promover uma pesca artesanal sustentável que garanta a continuidade desta actividade no futuro (isto é, garantindo que há peixe suficiente para pescadores e palaiês continuarem as suas actividades). Portanto, não iremos financiar propostas que apenas aumentam o esforço de pesca.
 - **Custo máximo** de 100 milhões STD (cerca de 4000 euros).
Este valor poderá corresponder a custos de equipamento, formação e/ou viagens. As comunidades vencedoras irão receber o financiamento em bens materiais (não irão receber dinheiro).
 - **Apoio da comunidade**
As comunidades vencedoras deverão ter interesse em participar e apoiar na implementação da proposta. Cada proposta deve ser acompanhada de uma lista de apoiantes. A participação da comunidade nas diversas actividades do projecto “Omali Vida Nón” também será levada em conta para avaliação.
 - Projecto “Omali Vida Nón” **apoia 98% e comunidade 2% do custo**.
O projecto apoia a implementação das propostas vencedoras com a maior parte do dinheiro mas outra parte terá que ser garantida pelas comunidades vencedoras. Por exemplo, se uma proposta vencedora tiver o valor de 100 milhões STD, o projecto garante 98 milhões STD e a comunidade vencedora põe apenas 2 milhões STD.

D) Beneficiários

- Esta oportunidade destina-se a **palaiês e pescadores (incluindo submarinos)** residentes nas comunidades piscatórias com intervenção do projecto “Omali vida nón” (isto é, pescadores e palaiês de Lapa, Campanha, Abade, Praia Burra, Santo António e Hospital Velho).
- As propostas podem ser apresentadas por:
 - associações de pescadores ou palaiês;
 - grupos informais de pescadores ou palaiês, no caso de a comunidade não ter uma associação organizada ou funcional.



Príncipe
Trust



UNIVERSITY OF
EXETER



- Cada proposta deve identificar claramente **quem irá beneficiar** no caso da proposta receber financiamento. Mais especificamente:
 - cada proposta deve indicar se irá beneficiar principalmente pescadores ou palaiês. **Pelo menos duas propostas vencedoras deverão beneficiar directamente palaiês;**
 - cada proposta deve indicar o número e nome de pessoas que irão ser beneficiadas.

E) Acompanhamento, monitorização e avaliação

- As ideias comunitárias vencedoras receberão o acompanhamento do pessoal do projecto “Omali Vida Nón” de modo a **auxiliar a implementação da proposta**.
- Além disso, de modo a acompanhar o sucesso da ideia comunitária e poder aprender com a sua implementação, os beneficiários de financiamento deverão participar em **actividades de monitorização e avaliação**. Por exemplo:
 - participar em actividade de recolha de dados de pesca, colaborando com extensionista;
 - disponibilizar informações sobre custos e receitas de actividades relacionadas com a ideia comunitária de modo a avaliar lucro do investimento;
 - participar em reuniões do projecto “Omali Vida Nón” e discutir opiniões sobre a implementação e resultados da proposta.

Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litoney (9938142) ou Ana (9981376)



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF
EXETER

